



República de Moçambique
Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar

Intervenção de Sua Excelência Higino Francisco de Marrule,
Ministro da Agricultura e Segurança Alimentar, por Ocasão do
Lançamento da Extensão do Plano Nacional de Investimento do
Sector Agrário

Maputo, 24 de Maio de 2018

- Sua Excelência Celso Correia, Ministro da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural;
- Suas Excelências Senhores Chefes das Missões Diplomáticas Acreditadas na República de Moçambique;
- Distintos representantes das Agências de Cooperação e Desenvolvimento;
- Distintos funcionários das instituições do Estado Partes do PNISA;
- Caros Convidados;
- Minhas Senhoras e Meus Senhores;
- **Todo o protocolo observado**

1.É com grande honra e privilégio que me dirijo a Vossas Excelências por ocasião do lançamento da extensão do PNISA 2018/19, que congrega o Governo, parceiros de cooperação e desenvolvimento, academia, sociedade civil e o sector privado, para juntos refletirmos sobre o futuro do sector agrário em Moçambique.

2.Neste sentido, gostaria de endereçar uma palavra de apreço e reconhecimento a Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República de Moçambique, pelo reiterado esforço e dedicação à nobre missão de busca de soluções definitivas para a paz em Moçambique, condição primordial para a criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento do sector agrário e a economia nacional em geral.

3.Saudamos igualmente aos distintos parceiros e intervenientes do sector agrário, aqui presentes, pelo seu inestimável apoio, facto que tem contribuído de forma decisiva para a melhoria do desempenho desta importante área da nossa economia.

4.A vossa presença neste evento demonstra de forma inequívoca o comprometimento com os objetivos que o sector agrário pretende alcançar, nomeadamente a garantia da segurança alimentar, aumento da renda e rentabilidade dos produtores e aumento da produção orientada para o mercado de forma competitiva e sustentável.

5.O nosso reconhecimento é extensivo aos sectores do Governo responsáveis pela implementação do

Plano Nacional de Investimento do Sector Agrário, cujas contribuições concorrem para o alcance dos resultados que temos vindo a registar, nomeadamente: o Ministério da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural; Ministério do Mar, Águas Interiores e Pescas; Ministério da Indústria e Comércio e Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos.

Excelências,

Caros participantes,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

6.O Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar tem implementado, desde 2011, o Plano Estratégico de Desenvolvimento do Sector Agrário, com horizonte temporal de 10 anos, bem

como o Plano Nacional de Investimentos do Sector Agrário, cujo término foi 2017.

7. Estes instrumentos sintetizam as várias políticas e planos sectoriais e mostram claramente o caminho que a agricultura deve trilhar rumo à garantia da soberania alimentar, a redução da importação de alimento e da pobreza. Estão alinhados com os compromissos internacionais assumidos por Moçambique, a saber: o Programa Integrado de Desenvolvimento do Sector Agrário em África – CAADP e a Declaração de Malabo.

8. A Extensão do PNISA (2018-2019), visa fundamentalmente assegurar o alinhamento temporal entre este instrumento, o PEDSA e o PQG 2015/2019, e resultou de um processo aturado que abarcou várias fases, tendo como o

expoente máximo a avaliação independente do desempenho do PNISA, no período entre 2013 a 2017 e a elaboração da sua extensão para os anos 2018/19.

9. O PNISA garantiu a cobertura das áreas mais relevantes do sector agrícola, nomeadamente: a disseminação de variedades de culturas e raças melhoradas, gestão de recursos naturais e o fortalecimento do agronegócio cujas acções tiveram impacto significativo no desenvolvimento do sector agrícola.

10. Todavia, persistem desafios que precisam de atenção de todos nós, mormente a necessidade do reforço da disponibilização dos recursos financeiros, a definição clara de indicadores e metas de alguns programas e subprogramas, a

definição de critérios indubitáveis de monitoria e avaliação, a que se junta o reforço da coordenação entre os intervenientes neste processo.

Excelências

Distintos Parceiros

Minhas Senhoras e Meus Senhores

11. O Governo da República de Moçambique elegeu o sector agrário como uma das áreas prioritárias e de concentração para o presente ciclo de governação, pelo papel preponderante que a agricultura desempenha como o sector que emprega mais de 70% da população economicamente activa no nosso país.

12. Com efeito, é o sector agrário que serve de força motriz para a promoção de auto-emprego para a

maioria dos agregados familiares das zonas rurais, contribuindo de forma decisiva para a geração de rendimentos e redução da pobreza. De igual modo, contribui para o Produto Interno Bruto em cerca de 23% e para a balança de pagamentos no nosso país.

13. A importância do sector agrário sobre a economia nacional coloca-nos o desafio de permanentemente envidarmos esforços na busca de soluções que garantam a satisfação das necessidades alimentares da população moçambicana.

14. Aliás, a população moçambicana tem crescido a ritmos acelerados, o que pressupõe que devemos apostar em métodos que acelerem a produção de alimentos de tal modo que possamos acompanhar

a tendência do aumento demográfico e do inevitável aumento da demanda por alimentos.

15. Neste contexto, reiteramos o nosso compromisso em continuar com o processo de operacionalização do Comité de Coordenação do Sector Agrário, entanto que fórum de promoção do diálogo entre os diferentes intervenientes, tendo em vista a coordenação de acções e o reforço da revisão de pares.

16. É nossa convicção que a coordenação multisectorial joga um papel preponderante na correcta alocação dos recursos, através da adopção de práticas que evitem a sobreposição de intervenções nas mesmas áreas geográficas, promoção do uso sustentável e garantia da

distribuição equitativa dos recursos
consequentemente o alcance da justiça social.

17. Para terminar, gostaríamos de instar a todos os participantes nesta reunião a contribuírem de forma franca e aberta nos debates, para que o presente evento seja coroado de êxito.

**Por uma Agricultura orientada para o Agro-
Negócio, Segurança Alimentar e Nutricional,
muito obrigado pela atenção dispensada.**